



O COORDENADOR PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

FABIANA SOUZA REIS GOLOMBIESKI (fabianagolombi@gmail.com)
KARILENE CRISTINA MEDEIROS (medeiros.kari@hotmail.com)
KARINE HELENA PINTO (karine.helenap@gmail.com)
KETHELEN DAMASCENO PANES (kethelendamasceno@gmail.com)
TÂNIA MARA DIAS BATISTA GONÇALES (taniagoncales@hotmail.com)

RESUMO

Este trabalho se propõe a analisar as atribuições específicas do coordenador pedagógico no contexto escolar, para o desenvolvimento de uma prática educativa eficaz. É de relevante importância a função do coordenador pedagógico na implantação de políticas pedagógicas no âmbito escolar. É sua função estabelecer relações entre os vários segmentos que compõem a comunidade escolar, buscando favorecer um ambiente de convívio harmonioso e de participação de todos os envolvidos com o processo educacional. Para concretizar os objetivos deste estudo, buscou-se analisar a função do coordenador pedagógico e sua participação na construção do Projeto Político-Pedagógico, bem como analisar a utilização deste Projeto Político-Pedagógico. No processo de organização, execução e avaliação de projeto educativo no contexto escolar. A entrevista com uma coordenadora pedagógica possibilitou uma análise e reflexão quanto a sua contribuição no processo do PPP.

Palavras-chave: Coordenador pedagógico; Atuação profissional; Projeto Político-Pedagógico.

ABSTRACT

The present article is constituted, in the research on “The role of the pedagogical coordinator in the construction of the political-pedagogical project”. Initially it is proposed to analyze the specific attributions of this professional in the school context, for the development of an effective educational practice. The role of the pedagogical coordinator in the implementation of pedagogical policies in the school context is of relevant importance. Its function is to establish relationships among the various segments that make up the school community, seeking to foster an environment of harmonious conviviality and participation of all those involved in the educational process. To accomplish the objectives of this study, we sought to analyze the role of the pedagogical coordinator and his participation in the construction of the Political Pedagogical Project, as well as to analyze the use of this Political Pedagogical Project. In the process of organization, execution and evaluation of educational project in the school context. The interview with a pedagogical coordinator made possible an analysis and reflection regarding its contribution in the PPP process.

Keywords: Pedagogical coordinator, Professional performance, Political Pedagogical Project.



INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo compreender a participação do coordenador pedagógico na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) em uma escola de educação infantil, como funciona esse processo, as propostas pedagógicas envolvidas e os papéis dos demais participantes dessa elaboração.

As informações foram obtidas por meio de entrevistas com questões estruturadas que trouxeram dados para análise do PPP e do regimento escolar.

A escola em que a entrevista foi realizada se localiza no Estado de Minas Gerais e é de competência Municipal. No início, a coordenadora posicionou que Projeto Político-Pedagógico da unidade foi elaborado em conformidade com a legislação, mas não é modificado há alguns anos.

Neste sentido, o trabalho foi realizado com estudos teóricos para embasamento sobre o assunto, e a entrevista para análise das respostas da coordenadora e sua atuação frente aos desafios de reformular o PPP defasado desde 2009.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO NO COTIDIANO ESCOLAR

A figura do coordenador pedagógico surgiu com as transformações na educação, apontada como instrumento necessário para a mudança nas escolas, entre as décadas de 70 a 90 e adquiriu novas características principalmente com a homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9394/96, artigo 64.

A formação de profissionais de educação para a administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação a critério da instituição de ensino, garantindo nesta formação, a base comum nacional.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para atuar na coordenação é preciso ter formação inicial em nível superior em Pedagogia ou Pós-Graduação. Assim, como pré-requisito fundamental para o exercício da função, segundo o Art. 67, parágrafo único da referida lei, é necessária a experiência docente para atuação como coordenador pedagógico (BRASIL, 1996).

Ao considerar as determinações da lei de que para ser um coordenador pedagógico é necessária uma formação inicial em nível superior e experiência docente, questiona-se: O currículo do curso de graduação em Pedagogia tem oferecido uma formação adequada, desde o aporte teórico até o estágio na área de coordenação, que



seja referência para sua identidade profissional, direcione sua prática e sustente suas práxis?

Para responder a estes questionamentos, nos apoiamos em autores que refletem sobre este tema, buscando aporte às nossas inquietações, tais como Libâneo (2007) e Vasconcellos (2008), que no decorrer das análises, ampliaram nossas reflexões.

Atualmente, a escola vem passando por muitas mudanças, sobretudo, do ponto de vista administrativo, tendo em vista que a escola

define-se como unidade social que reúne pessoas que interagem entre si, intencionalmente, operando por meio de estruturas e de processos organizativos próprios, a fim de alcançar objetivos educacionais (LIBÂNEO, 2007, p. 316).

O coordenador pedagógico surge em meio a essas inovações educacionais voltadas para projetos diferenciados, mudanças, porém sem nenhuma qualificação o que compromete o bom desempenho de sua função. A figura do coordenador foi fruto de uma concepção progressista, em que as novas formas de gestão escolar e processo ensino e aprendizagem foram postas em prática.

Assim, se na origem da coordenação pedagógica, o supervisor era visto como o “fiscal”, chefe que gerenciava a produção – tal qual ocorria na indústria – hoje em dia, espera-se que este se configure como quem auxilia e contribui para a melhoria do processo ensino e aprendizagem, objetivando uma educação de qualidade. É nesta perspectiva, que podemos afirmar que o cargo coordenação pedagógica é necessário no ambiente escolar. Mas a realidade nos indica que, para se alcançar o papel a que se propõe o coordenador pedagógico, atualmente, existe um longo caminho a ser trilhado.

É importante lembrar que, antes de mais nada, a coordenação é exercida por um educador, e como tal deve estar no combate a tudo aquilo que desumaniza a escola: a reprodução da ideologia dominante, o autoritarismo, o conhecimento desvinculado da realidade, a evasão, a lógica classificatória e excludente [...], a discriminação social na e através da escola etc (VASCONCELOS, 2006, p. 87).

É crescente o número de coordenadores pedagógicos nas instituições de ensino e, a ele, é atribuída a responsabilidade pela formação continuada dos professores, além da construção do Projeto Político-pedagógico e sua execução prática, o que requer a articulação de diferentes saberes, a organização das rotinas da escola, acompanhamento de alunos e reuniões de pais e as questões disciplinares que envolvem a relação professor-aluno.



A CONTRIBUIÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O PPP é o documento de suma importância para a construção da identidade da escola e norteia as estratégias e ações educativas. Nele, estão os objetivos e as metas, bem como os meios para alcançá-los e as propostas de ações concretas.

O PPP une três dimensões:

- Projeto, porque traz propostas de ações educativas;
- Político, porque envolve a comunidade, o contexto social e a cultura dos educandos que ali se situam;
- Pedagógico, porque organiza os processos necessários para o ensino e a aprendizagem dos educandos, define as intencionalidades de formação cidadã e segue à diretrizes pedagógicas, que definem o que é essencial e característico para uma educação de qualidade.

O artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 9394/96), incisos I e VI, define que os estabelecimentos escolares devem elaborar e colocar em prática sua Proposta Pedagógica, e articulá-la com a comunidade escolar, criando processos de integração. Seguindo o que se diz em lei, a construção do PPP não pode ser realizada pelas Secretarias de Educação, visto que cada comunidade escolar possui o seu contexto social, esta construção deve ser realizada, portanto, com todos os membros que compõem a equipe escolar, como a gestão, os docentes, os educandos etc.

Segundo Vasconcellos (2006), a coordenação precisa conhecer as propostas metodológicas e dominar os processos de construção e realização do PPP. O coordenador pedagógico deve trabalhar de forma articulada com as práticas da docência, acompanhar o planejamento e orientar as ações educativas e, assim, acolher a toda sua equipe.

O trabalho do coordenador pedagógico se faz relevante nesta etapa tão importante do desenvolvimento infantil, responsável pela articulação coletiva do PPP e do processo de ensino e aprendizagem, numa perspectiva democrática. Dessa maneira, considera-se que o coordenador pedagógico das instituições de educação infantil, tem um papel fundamental na constituição de um atendimento de qualidade que contribua para assegurar às crianças pequenas o recém conquistado direito à educação em creches, pré-escolas, centros de educação infantil.

Neste sentido, é necessário pensar a real função do coordenador pedagógico na educação infantil. Para tanto, questiona-se: Quais as especificidades do trabalho



pedagógico na educação infantil? Que formação os coordenadores estão recebendo, de modo a efetivar uma educação de qualidade? Que apoio os educadores recebem dos coordenadores pedagógicos? A partir destas questões, este trabalho de pesquisa tem como objetivo principal conhecer a importância do coordenador pedagógico na educação infantil, bem como, analisar as possibilidades e dificuldades encontradas nesse trabalho, pontuando a relação dessas práticas ao processo de formação.

Buscando compreender a realidade do processo de formação dos coordenadores que atuam na educação infantil delinear-se os seguintes objetivos: (1) Analisar o trabalho dos coordenadores que atuam na educação infantil; (2) Conhecer o processo de qualificação destes coordenadores; (3) Conhecer possíveis formas de intervenções usadas dentro da escola e; (4) Conscientizar os coordenadores quanto à necessidade da preparação e qualificação para atender os alunos da educação infantil.

Neste sentido, adotou-se a pesquisa bibliográfica como metodologia somada à coleta de dados com uso de entrevista conforme modelo em anexo.

Para alcançar tais objetivos e conseguir as informações e dados necessários, foi realizada uma coleta de dados, onde foi entrevistada 01 (uma) coordenadora da rede municipal de ensino, da cidade de Nova Lima (BH).

PAPEL E ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR

Dentro das inúmeras mudanças que ocorrem na sociedade atual – de ordem econômica, política, social, ideológica – a escola, como instituição de ensino e de práticas pedagógicas, enfrenta muitos desafios que comprometem a sua ação frente às exigências. Assim, os profissionais que nela trabalham precisam estar conscientes de que os alunos devem ter uma formação cada vez mais ampla, promovendo o desenvolvimento das capacidades desses sujeitos.

Para tanto, torna-se necessária a presença de um coordenador pedagógico consciente de seu papel, da importância de sua formação continuada e da equipe docente, além de manter a parceria entre pais, alunos, professores e direção.

Para isso, o coordenador precisa programar as ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos, conseqüentemente, conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes.

Assim, muitos formadores encontram na reflexão da ação momentos enriquecedores para a formação. Isso acontece à medida que professores e



coordenadores agem conjuntamente observando, discutindo e planejando, vencendo as dificuldades, expectativas e necessidades, requerendo momentos individuais e coletivos entre os membros do grupo, atingindo aos objetivos desejados.

As relações interpessoais permeiam a prática do coordenador que precisa articular as instâncias escola e família sabendo ouvir, olhar e falar a todos que buscam a sua atenção.

É papel do coordenador favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos.

Os órgãos colegiados são espaços que proporcionam essa formação à medida que a participação, o compromisso e o protagonismo de seus componentes, pais, alunos, professores, coordenação e direção, ocasionam transformações significativas nesse ambiente. Cabe ao coordenador atuar coletivamente e visualizar esses espaços como oportunidades para o desempenho das suas funções.

Apesar das inúmeras responsabilidades desse profissional, já descritas e analisadas aqui, o coordenador pedagógico enfrenta outros conflitos no espaço escolar, tais como tarefas de ordem burocrática, disciplinar, organizacional.

Assumir esse cargo é sinônimo de enfrentamentos e atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivo à promoção do projeto pedagógico, necessidade de manter a própria formação, independente da instituição e de cursos específicos, correndo o perigo de cair no desânimo, acomodação e fatores de ordem pessoal que podem interferir em sua prática.

Muitas vezes, a escola e o coordenador se questionam quanto à necessidade desse profissional e chegam à conclusão que esse sujeito pode promover significativas mudanças, pois trabalha com formação e informação dos docentes, principalmente. O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental para a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais.

O coordenador pedagógico é peça fundamental no espaço escolar, pois busca integrar os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem mantendo as relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação do professor e a sua, desenvolvendo habilidades para lidar com as diferenças com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade.

Ele atua na organização, planejamento das atividades cotidianas e processo educativo, buscando permanentemente avanços, superações e o desenvolvimento da escola como um todo. É necessária atenção na formação em serviço dos professores a fim de garantir um processo de ensino-aprendizagem saudável e bem-sucedido. Além



disso, acompanha o professor em seu planejamento e no processo avaliativo dos alunos, vendo provas antes de serem aplicadas e intervindo quando necessário. O papel do coordenador é cobrar, mas o essencial é auxiliar, por meio de vídeos, materiais e ações inovadoras.

Sendo assim, investir na qualificação do docente é imprescindível, pois o coordenador pedagógico é quem convive com o docente e passa a conhecer suas necessidades de mudança na prática pedagógica, na forma de avaliar, dentre outras.

No desenvolvimento das atividades de trabalho do coordenador, estão as propostas para o desenvolvimento das metas a curto e longo prazo, estabelecidas no PPP escolar: rotina: manutenção do funcionamento da escola; atendimento aos alunos e pais; urgência: atender aos problemas/situações não previstos; momento de rever necessidades individuais (descanso, férias, relações interpessoais etc).

Lidar com os pais, há algum tempo, deixou de ser tarefa somente do Orientador Educacional. Devido às mudanças socioeconômica e culturais, a escola teve que rever sua organização (gestão, docentes, equipe pedagógica).

A família não ficou imune às mudanças sociais mais amplas e tem delegado para a escola, cada vez mais, funções educativas que historicamente vinha exercendo, tais como a formação de valores morais, a criação e o fortalecimento de vínculos, a colaboração de limites, entre outros (BRUNO, 2001).

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O diagnóstico é o ponto de partida e traz informações necessárias para a construção deste documento e possibilita analisar as necessidades de mudança, as eficiências e deficiências do ensino escolar. Este processo é feito de forma democrática e participativa, avaliando o estabelecimento de ensino, bem como o desenvolvimento pedagógico.

O coordenador pedagógico tem fundamental importância no planejamento do PPP e isto se dá por ele conhecer as práticas pedagógicas da escola, seu corpo docente e seus alunos, sendo um mediador importante para ambos.

Para que o PPP seja bem-sucedido, o coordenador deve entender as necessidades da sua escola, dos professores e dos alunos. É preciso uma gestão democrática para que haja um alinhamento das metas de aprendizagem contidas no projeto. Esse profissional precisa ser flexível, ouvir a todos os envolvidos e considerar todas as ideias discutidas.

É papel do coordenador fazer com que o projeto seja construído de forma coletiva, levando a identidade da escola e respeitando a diversidade cultural.



O professor-coordenador ou coordenador pedagógico [...] é aquele que durante o ano articula a equipe pedagógica em torno do melhor cumprimento do que foi estabelecido no projeto político-pedagógico, coordenando seus diversos desdobramentos em planos de curso, de currículo, de ensino ou de aula.

Tendo os docentes participando ativamente do planejamento escolar, eles estarão comprometidos com ele e, principalmente, organizando suas atividades com base no que foi decidido coletivamente. Eles terão uma direção estabelecida em conjunto com os demais segmentos escolares, o que facilitará seu trabalho e dará mais ânimo ao exercício de sua atividade profissional (PADILHA, 2001, p. 75).

A ESCOLA

A escola pesquisada é considerada uma referência no município de Nova Limense (MG), como instituição pública e tem procurado avançar a cada ano em relação ao cumprimento de sua missão educar, procurando melhorar a cada dia o seu trabalho, tanto nas questões pedagógicas quanto administrativas e físicas.

A escola conta com 03 (três) supervisoras sendo elas: 01 (uma) Diretora, 01 (uma) coordenadora pedagógica, 01 (uma) Orientadora Educacional e 17 (dezesete) professores.

A estrutura física da escola conta com 17 (dezesete) salas de aula, 01 (uma) quadra esportiva, 01 (uma) sala de vídeo, 01 (um) refeitório, 01 (uma) sala de professores, 01 (uma) secretaria, 01 (uma) brinquedoteca, 01 (uma) biblioteca, 01 (um) parque, 06 (seis) banheiros adaptados de acordo com a faixa etária e 01 (uma) cozinha ampla.

Os horários de funcionamento são turnos da manhã com 07 (sete) turmas do primeiro período e no período da tarde 10 (dez) turmas do segundo período, somando um total de 476 (quatrocentos e setenta e seis) alunos.

Como afirma Veiga (2002, p. 9),

é preciso entender o projeto político-pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano. Para tanto ela precisa de um tempo razoável de reflexão e ação, para se ter um mínimo necessário à consolidação de sua proposta.

RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS



A entrevista semiestruturada foi o instrumento utilizado aplicado à coordenadora da escola.

A opção pela não identificação da profissional da educação durante a entrevista da pesquisa também foi um ponto discutido e, por fim, adotado para tentar propiciar-lhe maior liberdade nas respostas.

O roteiro de entrevista foi enviado à coordenadora por meio dos recursos tecnológicos, trabalhado por meio de videoconferências e respondido conforme o seu tempo lhe permitia.

Após, as respostas foram lidas, interpretadas e analisadas conforme as contribuições teóricas de diferentes autores.

OS RELATOS DA COORDENADORA PEDAGÓGICA E A ANÁLISE DO DOCUMENTO DO PPP

De acordo com a coordenadora pedagógica, o PPP dessa instituição foi elaborado em 2009 a partir de reuniões no início de cada ano, levando em consideração a realidade e particularidades da escola.

O tempo passou e em 2019, surgiu uma nova oportunidade, em retornar à função como coordenadora, na mesma escola. Ao assumir a sua nova função, e responsável pela atuação profissional, decidiu então revisar toda a documentação daquela unidade escolar, foi surpreendida com um PPP desatualizado.

Ela partiu para uma investigação, interna e com os órgãos superiores de educação procurando a resposta, o porquê daquele documento tão importante, encontrava-se defasado. Recebeu como resposta, ou melhor dizendo, uma justificativa: dissolução da escola que antes mantinha o ensino fundamental no mesmo prédio que funcionava a educação infantil no ano de 2009.

A coordenadora afirma que tudo terá que ser reformulado e reorganizado, pois ainda a escola até o presente caminha sem um PPP atual, apenas com o regimento escolar. Sendo assim o projeto será totalmente revisto neste ano de 2019.

Com discussões e debates a equipe gestora, professores, representantes dos pais em um primeiro momento estão descrevendo os objetivos que se quer alcançar em cada modalidade de ensino revendo conceitos, metodologias a partir de definições embasadas teoricamente.

Em 2 de maio de 2019, segundo a coordenadora, deve acontecer um estudo entre a equipe diretiva (todos os diretores do município) analisando, debatendo, refletindo o projeto com os professores e funcionários. Assim depois de serem



realizados alguns encontros, reuniões, contemplando a realidade atual da escola, será apresentado para um grupo de pais escopo referente a construção do PPP.

A coordenadora entrevistada esclareceu que está retornando a esta unidade escolar após ter ficado por 10 (dez) anos afastada, e a construção do PPP “acontece ouvindo todos os segmentos”.

Assim, afirma em seu relato “Em uma escola você tem muitas realidades, e tudo deve estar previsto no PPP. Eu diria que tudo é importante porque há a ação e elas juntas irão fazer a vida escolar, visto que deve ser seguidamente retomado”.

Para que a construção do projeto político-pedagógico seja possível não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente (VEIGA, 2002, p. 2).

O PPP, o qual foi realizado a pesquisa, é do ano de 2009 e conta com 449 páginas, iniciando pelo histórico da escola, embasamento teórico, mostra bem os objetivos que a escola quer alcançar através do trabalho em conjunto com a comunidade escolar.

De acordo com a análise do documento, esta escola percorre a história da educação no Brasil, pois hoje, não é mais novidade, principalmente para os profissionais da educação que se deve ter consciência do que foi a nossa educação e da projeção do que se faz para alcançar uma educação de qualidade, visto que isso ocorre a partir do projeto político-pedagógico. Por isso que a transformação que este PPP retrata, exige que se construa sempre uma prática reflexiva e de contínua revisão.

O PPP (2009) descreve as novas políticas educacionais a partir da democratização do ensino e o mundo globalizado. A gestão democrática participativa de uma escola representa a interação entre os diversos segmentos da comunidade escolar visando o melhor aprendizado e a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Salienta-se que, como afirmado pela coordenadora, este ano de 2019 está sendo muito importante para a discussão da elaboração, os objetivos, as ações pedagógicas atendendo a proposta educacional atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a educação requer um comprometimento voltado para o atendimento das necessidades de educação e socialização numa ação complementar à educação



familiar e da comunidade, possibilitando a formação de sujeitos críticos, participativos, autônomos, justificando assim a construção do PPP na escola de Educação Básica.

O PPP da escola não deve ser encarado como um documento burocrático de ordem administrativa, precisa expressar as reais necessidades da unidade escolar, o sentido de atender também às diretrizes do sistema de ensino. Ele é a concretização da identidade da escola e a garantia da conquista de um ensino de qualidade e, conseqüentemente, de uma aprendizagem significativa.

O objetivo da pesquisa foi compreender como se deu a construção do PPP da escola da rede municipal de um município, do estado de Minas Gerais. Conclui-se que a escola está reelaborando o PPP após dez anos contando com a participação de toda a equipe e comunidade escolar, entendendo da necessidade da construção desse documento para atender as questões atuais da escola.

Portanto, de acordo com a análise da entrevista percebeu-se que é preciso entender o PPP como uma reflexão de seu cotidiano, pois toda a comunidade escolar precisa de um tempo de reflexão e ação, para ter um mínimo necessário à consolidação das necessidades propostas que estão e serão elencadas.

Por fim, a escola da educação infantil está retomando com a comunidade escolar as questões que envolvem as comunidades da escola e buscando introduzir um novo PPP que trate efetivamente da atualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996.
- LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.
- PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: Como construir o projeto político-pedagógico da escola*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do Trabalho Pedagógico do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 15. ed. Liberdade, 2013.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político-pedagógico da escola – uma construção coletiva*. 14. ed., Papirus, 2002.

ROTEIRO DE ENTREVISTA

PARTE I

1. Caracterização da Escola

1.1. Dados Gerais

- a) Localização, bairro, região.
- b) Tipo de clientela: nível sócio econômico.
- c) Períodos e números de salas.

1.2. Estrutura Administrativa e de apoio

- a) Área técnica (diretor, coordenador, orientador e funcionários etc).
- b) Situação funcional dos professores e tempo de serviço na escola.



- c) Instalações e infraestrutura disponível (biblioteca, quadras e salas de informática etc).
- d) Recursos didáticos e de apoio (vídeo, computador, máquina copiadora etc).

2. Estrutura pedagógica

- a) Proposta Pedagógica, Regimento Escolar, Plano de Gestão.
- b) Relação escola, família, comunidade, cidade.

3. Acompanhamento do processo ensino aprendizagem

- a) Registros, portfólios, relatórios etc.
- b) Observação e registro da presença da cultura escrita (tipos de materiais expostos: impressos, produzidos por professores e crianças).

PARTE II

1. Entrevista com a coordenadora pedagógica

- a) Formação, tempo de experiência no Magistério.
- b) Como acontece o planejamento anual?
- c) Na Educação Básica, quais são as atribuições do coordenador pedagógico?
- d) Dentre essas atribuições do coordenador pedagógico, você destacaria alguma? Justifique.
- e) Como o trabalho do coordenador pedagógico está organizado e qual a sua relevância para a dinâmica da instituição escolar?
- f) Quais são os desafios da coordenação pedagógica na construção do Projeto Político-Pedagógico?

2. Sobre reuniões na escola

- a) Tipo de reunião (pedagógico, de pais, APM, conselho de escola, conselho de classe) e frequência com que ocorrem?
- b) Que temas normalmente são tratados?
- c) Que dinâmicas são utilizadas?

3. Sobre a função que desempenha

- a) Dificuldades e satisfações da coordenação pedagógica de modo geral e nesta escola?
- b) Em que medida sente que interfere efetivamente na vida da escola (estrutura, organização, relacionamento, clima/ambiente etc)?
- c) Se tivesse que passar um “segredo de sucesso” para uma futura coordenadora, qual seria?

4. Sobre a prática pedagógica e a formação de professores

- a) Existência de projetos institucionais: descrição dos mesmos em sua vinculação com a leitura e a escrita.
- b) Relação da equipe gestora com a formação em serviço (horário de trabalho coletivo, pautas e temas da formação continuada etc).
- c) Percepção do trabalho da professora.